

NASCENTE

Se tenho lágrimas
Não hei de guadá-las
Deixo chover pedras
Sobre meu rosto.

Nas madrugadas
Distribuo orvalhos sobre as flores.

Piso os alagados
Sem medo
Do lodo.

Meu ombro
É palco constante
De inundações.

A maré alta
Leva-me
Lava-me.
A maré baixa
Deixa-me coberta de espuma
Sobre as areias.

Acordo sereia.

Passando as tempestades
Refaço o teto
De meu barraco.

Recosto a cabeça
No travesseiro
E durmo.

Se adormeço esgoto
Acordo mina d'água.

Acordo
De parto natural
De nua revestida
De lágrimas refeitas
De água placentária

ROSÂNGELA SUMARIVA Professora aposentada

PUDESSE EU...

Pudesse eu
Avançar as fronteiras do pensamento
em alento

Alcançar a dor que permeia
Nos braços alheios
Fraturados pela moral
Imoral

Pudesse eu
curar os desencantos
Encantar
em suspiros
Cantar esperança
Fluir
Gotas de temperança
Ressoar em lágrimas

Pudesse eu
Com olhos da alma
Um pouco abatidos
Acampar no íntimo, findos
Retidos pelo bem
Por inteiro
Num sufoco sorrateiro
Reconstruir o improvável

Pudesse eu
Ouvir, mais de perto
A voz que o mundo traz
Sentir os efeitos
Perceber a intonação
Embalar as dissonâncias
Remar pelas concordâncias
Ser as circunstâncias

Pudesse eu
Como numa oração
Entregar o pedido
Apreciar o processo
Esperar confiante
De coração transbordante
Conjugar o verbo no presente
Eu posso!

VERA MUSSI HAGE Escritora e autora dos livros *Minha Alma Tem Nome* e *O Batismo da Borboleta*